



BRAVA

SOLUÇÕES
BASEADAS NA
NATUREZA PARA
RESILIÊNCIA
CLIMÁTICA

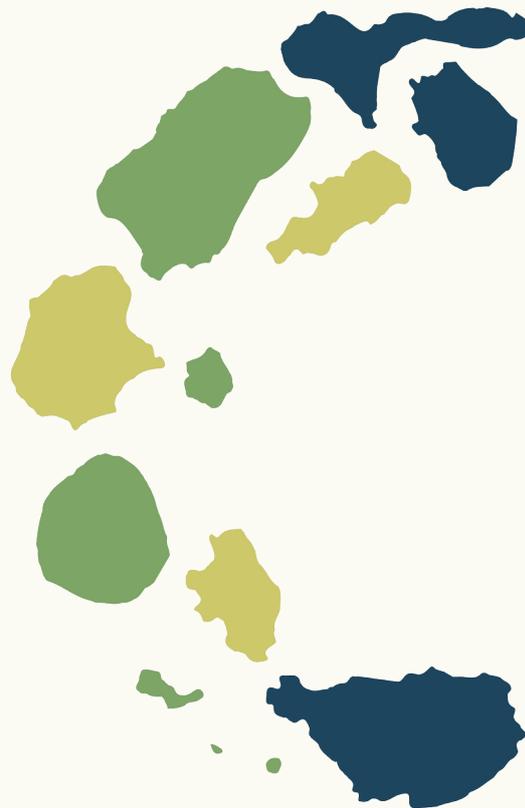


Ministério da Agricultura
e Ambiente
Direcção Nacional do Ambiente



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	pág.3
SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA BRAVA	pág.4
1 Município da Brava	pág.5
2 Riscos Climáticos	pág.6
3 Perceções do Terreno	pág.7
4 Soluções Baseadas na Natureza	pág.9
5 Conclusões	pág.15



INTRODUÇÃO

Desde a década de 1980, os governos de Cabo Verde e do Luxemburgo mantêm uma forte relação de cooperação. O recente programa indicativo de cooperação (PIC) para 2021–2025, apoiado pelo Financiamento Internacional do Clima e pela Ajuda Pública ao Desenvolvimento do Luxemburgo, centra-se no nexó Desenvolvimento-Clima-Energia. O Programa de Ação Climática visa integrar a redução das emissões com a resiliência socioeconómica e reforçar a resistência dos cidadãos, dos ecossistemas e dos ativos contra as mudanças climáticas.

O programa visa melhorar a governança climática e apoiar as populações e ecossistemas vulneráveis ao clima em Cabo Verde. Dá prioridade à redução da vulnerabilidade climática, abordando os impactos dos fenómenos climáticos extremos sobre as pessoas, os bens e os ecossistemas.

Um dos objetivos do programa é avaliar e incorporar Soluções Baseadas na Natureza (SbN) nas políticas e no planeamento municipal em cinco municípios: Boa Vista, Brava, Mosteiros, Praia e Ribeira Brava.

Este documento apresenta as SbN para o município da Brava com base numa revisão dos perigos e riscos climáticos de Cabo Verde, avaliações no terreno, inventário de possíveis SbN, bem como entrevistas e consultas junto das partes interessadas.

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA PARA RESILIÊNCIA CLIMÁTICA | BRAVA

CONTEXTO

O município de Brava ocupa toda a extensão da Ilha de Brava, abrangendo uma área de 62,6 quilómetro quadrado (km²). Tem uma comunidade composta por cerca de 5.600 habitantes, e apresenta uma justaposição única de estilos de vida urbanos e rurais (INE, 2021). Apesar do seu encanto pitoresco, a Brava enfrenta cada vez mais desafios significativos relacionados com o clima. A geologia e orografia diversificada do município, que inclui notáveis características vulcânicas, tornam-o vulnerável a diversos riscos climáticos, como tempestades e ciclones tropicais, deslizamentos de terra e períodos de seca. Por conseguinte, é fundamental desenvolver estratégias abrangentes e eficazes de resiliência às mudanças climáticas.

1 MUNICÍPIO DA BRAVA



Visão geral

Situado na serena ilha da Brava, o município cobre uma pequena área de 62,6 km². Apesar das suas dimensões reduzidas, a Brava abriga uma comunidade muito unida composta por cerca de 5.600 habitantes, resultando numa densidade populacional de 90,2 habitantes por quilómetro quadrado (INE, 2021). A Brava é uma ilha que enfrenta o despovoamento, com migração interna e emigração, especialmente para os Estados Unidos da América.

Infraestruturas

O município apresenta uma taxa de urbanização de 39,9%, com 2.377 edifícios, indicando uma combinação harmoniosa entre vida urbana e rural (INE, 2021). A rede rodoviária da ilha possui uma densidade de 1,4 km por km², estendendo-se pelo terreno pitoresco e ligando as comunidades, promovendo assim o comércio (PDC Global, 2021).

Atividade económica

A economia da Brava é essencialmente baseada nos meios de subsistência tradicionais, nomeadamente a pesca e as atividades agrícolas. A ilha sustenta-se através do cultivo de culturas essenciais como a batata, o milho, a banana e a cana-de-açúcar. Nova Sintra possui um comércio retalhista de mercearias e um minimercado bem abastecido, que funcionam como polos económicos vitais, assegurando aos residentes da ilha acesso a bens essenciais. Apesar dos constrangimentos económicos, o espírito resiliente da comunidade impulsiona as atividades económicas, promovendo um sentido de autossuficiência e unidade.

Características geográficas

O encanto geográfico da Brava reside na sua paisagem vulcânica única. Toda a ilha é um estratovulcão, com o majestoso Monte Fontainhas a erguer-se a 976 metros de altura, proporcionando vistas panorâmicas inspiradoras.

Embora a Brava não tenha sofrido erupções históricas documentadas, a atividade sísmica de baixa intensidade percorre ocasionalmente a ilha, o que atesta o seu dinamismo geológico.

O terreno da Brava exhibe um contraste cativante entre a harmonização de altos picos e vales profundos, criando uma tela natural diversificada e visualmente impressionante que define a beleza cénica da região.

Eventos climáticos

Os recentes acontecimentos climáticos na Brava, como a tempestade de setembro de 2023, um ciclone tropical em agosto de 2015 e a seca em novembro de 2017, realçam a necessidade urgente de estratégias de resiliência climática adaptadas ao contexto único da ilha.

Uso e cobertura do solo

A ilha da Brava possui uma paisagem diversificada, com cada elemento contribuindo de forma única para a sua sustentabilidade. As massas de água cobrem 94,51 hectares (1,44%) da ilha, sendo vitais para o equilíbrio ecológico e para o consumo humano. A vegetação, com 0,33 hectares (0,01%), dá um contributo modesto, mas significativo para a biodiversidade. Os esforços agrícolas abrangem 0,21 hectares (0,0%). O desenvolvimento urbano ocupa 200,31 hectares (3,05%), servindo aos residentes e visitantes. As extensas pastagens cobrem 422,55 hectares (6,44%) e sustentam vários ecossistemas e vida selvagem. Os restantes 5.772,83 hectares (87,93%) representam áreas de terra nua (Esri & Impact Observatory, n.d.).

2 RISCOS CLIMÁTICOS

Vulnerabilidade

A ilha da Brava é vulnerável devido à combinação de saúde precária e restrições económicas. A comunidade enfrenta desafios de saúde, tais como uma elevada percentagem de pessoas com deficiência, uma incidência significativa do Vírus da Imunodeficiência Humana (199,2 em 100.000 habitantes) e uma elevada taxa de mortalidade infantil (20,2 mortes em 1.000 nascimentos). Constrangimentos sociais e económicos, incluindo uma elevada taxa de pobreza (35,7%), também contribuem para a vulnerabilidade da comunidade (PDC Global, 2021). Para resolver estes problemas, são necessárias iniciativas de cuidados de saúde específicas e programas económicos sustentáveis para garantir a resiliência da ilha e o bem-estar dos seus habitantes.

Avaliação da vulnerabilidade aos riscos climáticos

O município da Brava enfrenta vários riscos climáticos, cada um com os seus desafios. Os incêndios florestais de gravidade moderada a baixa afetam 8,1% da população, principalmente em áreas ambientalmente vulneráveis, e têm impacto em 15,0% das infraestruturas locais (PDC Global, 2021). A seca de gravidade elevada afeta toda a população, colocando em risco pessoas, valores e bens em todo o município. As inundações de gravidade moderada afetam 0,1% da população e 20,0% das infraestruturas na Furna e Fajã de Água (em 15 de setembro de 2020 ou em 09 de setembro de 2023) (PDC Global, 2021). As ondas de calor de severidade moderada a alta afetam todo o concelho. A subida do nível do mar, de gravidade baixa, ameaça as zonas costeiras, exigindo medidas de precaução. Os deslizamentos de terras induzidos pela precipitação, de gravidade moderada a baixa, afetam 1,0% da população e 22,0% das infraestruturas, sobretudo em zonas ambientalmente vulneráveis (PDC Global, 2021). Os deslizamentos de terra costeiros de gravidade elevada a muito elevada influenciam as zonas costeiras, afetando a população exposta, os valores e os bens.

SECA

100% da população exposta

Impacto elevado

Todo o município



ONDAS DE CALOR

Impacto moderado a alto

Em todo município



INCÊNDIOS FLORESTAIS

8,1% da população expostas

Impacto moderado a baixo



3 PERCEÇÕES DO TERRENO

O objetivo da visita de campo foi identificar soluções baseadas na natureza (SbN) relevantes para aumentar a resiliência climática em cinco municípios de Cabo Verde. Através de entrevistas técnicas, discussões comunitárias e sessões de trabalho interativas, o objetivo foi compreender e integrar as percepções e opiniões locais sobre os riscos climáticos e as potenciais soluções.

Riscos climáticos

Situada num ambiente ecológico único, o município da Brava enfrenta riscos climáticos como a seca, a alteração dos padrões de precipitação e os deslizamentos de terras costeiras. Estes desafios ameaçam a produtividade agrícola, os recursos hídricos e o bem-estar geral da comunidade.

Impactos climáticos e vulnerabilidade

A comunidade é vulnerável às secas induzidas pelas alterações climáticas, o que afeta e ameaça o frágil ecossistema. As práticas agrícolas também estão em risco devido à alteração dos padrões meteorológicos, o que afeta a segurança alimentar e os meios de subsistência.

Principais vulnerabilidades climáticas

As principais vulnerabilidades incluem a escassez de água, a erosão dos solos e das práticas agrícolas tradicionais. A pecuária e a agricultura são particularmente sensíveis à alteração das condições climáticas.

Contributos da comunidade para a aplicação das SbN

As partes interessadas locais manifestaram um forte interesse na adoção das SbN, salientando a importância do envolvimento da comunidade e da garantia de benefícios a longo prazo. A comunidade está ativamente envolvida em projetos como a recolha de humidade das nuvens e o pastoreio sustentável, demonstrando um compromisso com a sustentabilidade ambiental.





Barreiras e desafios à implementação de SbN

Os desafios incluem a necessidade de planos de gestão sustentável do pastoreio, a partilha de técnicas de produção de forragens e a superação da resistência à mudança das práticas agrícolas tradicionais. As limitações de recursos e a falta de consciencialização podem dificultar a implementação bem sucedida das SbN.

Colaboração e envolvimento das partes interessadas

A colaboração com a comunidade local, as Organizações da Sociedade Civil e as autoridades locais é crucial para o sucesso da implementação das SbN. O envolvimento da Associação Biflores e dos seus projetos-piloto é um exemplo de colaboração eficaz entre as Organizações da Sociedade Civil e as partes interessadas locais.

Aumento da escala das SbN e integração

É reconhecida a necessidade de implementar e rever os planos de desenvolvimento territorial, como os planos estratégicos municipais de desenvolvimento sustentável, turísticos, urbanísticos, ambientais ou ainda de ordenamento. O desenvolvimento de capacidades, o envolvimento da comunidade e a superação de barreiras políticas e financeiras são cruciais.

Sensibilização e educação da comunidade

Recomenda-se uma sensibilização contínua através das escolas, da rádio, da televisão e das redes sociais. Os programas de formação e a educação contínua são considerados instrumentos eficazes.

Monitorização e avaliação de SbN

O sucesso e a eficácia das SbN devem ser medidos ao longo do tempo, utilizando indicadores como a manutenção do projeto, os resultados financeiros e o 'feedback' da comunidade.

4 SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

O conceito de SbN teve origem no final da década de 2000, quando o Banco Mundial e a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) salientaram o papel central da biodiversidade na mitigação e adaptação às mudanças climáticas (IUCN, 2009). As SbN começaram como um quadro conceitual, mas desde então desenvolveram-se numa abordagem globalmente reconhecida com normas rigorosas. As SbN incluem abordagens de restauração de ecossistemas, específicas de problemas relacionados a ecossistemas, relacionadas a projetos de infraestrutura, de gestão baseada em ecossistemas e de proteção de ecossistemas. Desta forma, correspondem a um termo abrangente que integra vários métodos para alinhar as atividades humanas com o ambiente natural.

Da longa lista à lista restrita de SbN

Foi desenvolvida uma longa lista de SbN para Cabo Verde e adaptada a cada município. A lista foi criada com base numa revisão abrangente da literatura, que serviu de base para a compreensão das famílias e técnicas de SbN e dos seus benefícios associados. Estes benefícios englobam as várias formas em que a SbN pode contribuir para o bem-estar social, económico e ambiental. A análise de cada técnica de SbN foi associada a benefícios específicos para garantir uma compreensão abrangente dos seus potenciais impactos. A lista foi adaptada ao contexto local para se adequar aos desafios únicos enfrentados pelo município. Isto envolveu um processo de seleção no qual as várias SbN foram alinhadas com os riscos climáticos e as vulnerabilidades identificadas em cada município. A lista de SbN foi posteriormente refinada através da integração de conhecimento científico e da compreensão do contexto para se concentrar nas técnicas mais relevantes e eficazes para enfrentar os desafios locais.

Além disso, é importante referir o processo de filtragem usado durante este processo. Inicialmente, foram considerados os sectores-chave e as características locais do município da Brava, tais como a agricultura, as energias renováveis, a pesca e os transportes. Posteriormente, foi incorporada informação do trabalho de campo, destacando as SbN que pareciam mais benéficas para cada município e as que já eram utilizadas na Brava. Esta abordagem de filtro duplo assegurou que as técnicas de SbN selecionadas não só estavam alinhadas com um contexto mais amplo de Cabo Verde, mas também abordavam especificamente os desafios únicos enfrentados pelo município.

Seguem-se os detalhes das SbN selecionadas, explorando a sua importância na mitigação dos desafios relacionados com o clima e apresentando co-benefícios adicionais para o município.

De referir que as imagens e fotografias que se apresentam de seguida são apenas ilustrativas das SbN selecionadas e não são localizadas no município.

Lista restrita de SbN

1. **Agroecologia e agroflorestação**
2. **Recolha de águas pluviais**
3. **Pastagens resilientes**
4. **Agricultura biológica**
5. **Lagoas de captação de sedimentos**
6. **Proteção/Conservação de florestas nativas**
7. **Sistemas de drenagem sustentáveis**
8. **Recolha de água das nuvens**
9. **Criação de centros/abrigos *cool***

1 Agroecologia e agroflorestação



Esta SbN, já implementada com sucesso na Brava, envolve a colaboração com agricultores locais para disseminar as melhores práticas em agroecologia e agrofloresta. Especificamente adaptadas ao contexto único da Brava, estas práticas maximizam a eficiência da água, promovem a conservação da biodiversidade e aumentam a produtividade agrícola. Esta abordagem não só aborda a conservação do solo, como também se alinha com os esforços em curso na Brava para aproveitar a recolha de humidade das nuvens, o pastoreio sustentável e a agroecologia/agroflorestação.

Riscos climáticos abordados:

Erosão do solo devido a chuvas fortes, secas e inundações.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Agricultura, nomeadamente em práticas agrícolas sustentáveis.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da gestão da água.
- Apoio à resiliência do sector agrícola.
- Reforço da saúde dos ecossistemas.

2 Recolha de águas pluviais

O município da Brava enfrenta problemas de escassez de água. As mudanças climáticas estão a alterar os padrões de precipitação em Cabo Verde. Os meses de maior precipitação na Brava são agosto, setembro e outubro. Então, a recolha de águas pluviais ajuda a resolver este problema, fornecendo uma fonte adicional de água para uso agrícola e doméstico.

Riscos climáticos abordados:

Secas e escassez de água devido à alteração dos padrões climáticos.

Relevância para o contexto municipal (sector):

O contexto municipal, marcado por secas periódicas e recursos hídricos limitados, beneficia desta SbN ao fornecer uma fonte de água adicional e sustentável. A captação de água da chuva garante a continuidade das atividades agrícolas e reduz a dependência de fontes de água convencionais na Brava Vista. No entanto, é essencial implementar e respeitar as boas práticas para a recolha e utilização de águas pluviais é essencial para garantir a segurança e a eficiência desta fonte de água. A utilização de filtros de sedimentos para remover partículas antes da água entrar no tanque. A inspeção regular de reservatórios, tanques, calhas e filtros para detritos, vazamentos e danos, isso inclui assegurar o selo dos tanques. A limpeza do interior do tanque pelo menos uma vez por ano para evitar o acúmulo de sedimentos e contaminação. Priorizar o uso da água da chuva para fins não potáveis, como descarga de sanitários, lavandaria, irrigação e limpeza.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Redução da procura de águas subterrâneas, promovendo a utilização sustentável da água.
- Atenuação da erosão do solo e melhoria da humidade do solo.



3 Pastagens resilientes

Esta SbN está a ser implementada no município, particularmente no contexto do projeto de pastoreio sustentável. Envolve a gestão de áreas de pastagem para aumentar a resiliência contra as secas induzidas pelas alterações climáticas. Esta iniciativa visa a transição do pastoreio livre para o pastoreio controlado, protegendo o frágil ecossistema da Brava e melhorando o rendimento do gado. O projeto inclui o desenvolvimento de um plano de gestão sustentável do pastoreio e a promoção de técnicas de produção de forragens utilizando espécies indígenas e locais.

Riscos climáticos abordados:

Pastagens abordam diretamente o risco climático da seca, prevalente na Brava devido à alteração dos padrões climáticos, assegurando a utilização sustentável das áreas de pastagem durante a escassez de água, aumentando a resiliência do gado e da agricultura.

Relevância para o contexto municipal (sector):

As pastagens são directamente relevantes para o sector agrícola na Brava, alinhando-se com o projeto de Pastoreio Sustentável em curso. A abordagem de pastoreio controlado é adaptada ao contexto local, com o objetivo de proteger o ecossistema, melhorar o rendimento do gado e promover práticas agrícolas resistentes ao clima.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da saúde dos animais.
- Proteção dos ecossistemas.
- Preservação das espécies autóctones.



4 Agricultura biológica

As práticas de agricultura biológica na Brava privilegiam os métodos agrícolas sustentáveis, evitando os fatores de produção sintéticos. Esta abordagem melhora a saúde do solo, reduz o impacto ambiental e aumenta a biodiversidade. Alinhada com as preferências locais por uma agricultura sustentável e resiliente, a agricultura biológica contribui para a saúde ecológica geral e pode oferecer benefícios económicos através do aumento do valor de mercado dos produtos biológicos.

Riscos climáticos abordados:

Reduz a dependência de fatores de produção químicos que contribuem para a degradação ambiental e apoia práticas agrícolas resistentes ao clima.

Relevância para o contexto municipal (setor):

Alinha-se com o objetivo geral da agricultura sustentável, proporcionando uma abordagem resistente ao clima e amiga do ambiente.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da saúde do solo.
- Redução do impacto ambiental.
- Aumento da biodiversidade.
- Segurança alimentar.



5 Lagoas de captação de água e sedimentos

As lagoas de captação de sedimentos, implementadas na Brava, captam o escoamento para evitar a erosão do solo e melhorar a qualidade da água. Esta medida responde ao risco climático de aumento do risco de erosão do solo devido a fenómenos meteorológicos extremos. Os co-benefícios incluem a criação de 'habitats' para a vida aquática, a prevenção da sedimentação a jusante e a potencial utilização recreativa, contribuindo para a resiliência ambiental global.

Riscos climáticos abordados:

Aborda o risco acrescido de erosão do solo devido a fenómenos relacionados com o clima, como a precipitação intensa.

Relevância para o contexto municipal (setor):

Complementa os esforços de agricultura sustentável e de gestão da água, fornecendo uma solução para os problemas de erosão e sedimentação do solo.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Melhoria da qualidade da água.
- Prevenção de sedimentação a jusante.
- Criação de 'habitats' para a vida aquática.



6 Proteção/conservação de florestas nativas



A iniciativa de proteger e conservar as florestas nativas da Brava é crucial para a preservação da biodiversidade e para o combate à desflorestação, em linha com os impactos das alterações climáticas. Esta SbN salvaguarda a flora e a fauna únicas da ilha, contribuindo simultaneamente para a mitigação das alterações climáticas. Além disso, a conservação das florestas nativas está em sintonia com os esforços locais para promover a gestão sustentável do solo e as práticas agro-ecológicas.

Riscos climáticos abordados:

Desflorestação e perda 'habitat' devido aos impactos das mudanças climáticas.

Relevância para o contexto municipal (setor):

Alinha-se com o projeto agroflorestal e agroecológico, uma vez que as florestas saudáveis apoiam a gestão sustentável dos solos.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Atenuação da erosão dos solos.
- Melhoria da humidade do solo.
- Redução da procura de fontes de água convencionais.
- Potencial de aumento da produtividade agrícola.

7 Sistemas de drenagem sustentáveis

A implementação de sistemas de drenagem sustentáveis e de pavimentos permeáveis e de sistemas de drenagem na Brava é essencial para gerir o escoamento de águas pluviais, mitigar os riscos de inundação e melhorar a qualidade da água. Estas práticas estão conforme as necessidades locais de uma gestão eficaz da água, em especial nas zonas urbanas. Os benefícios adicionais incluem a criação de espaços verdes, a melhoria da estética urbana e a contribuição para o arrefecimento urbano.

Riscos climáticos abordados:

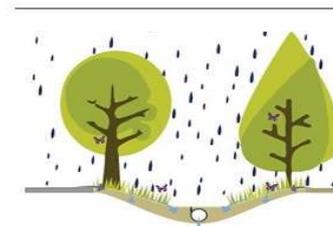
Aumento da frequência e da intensidade das tempestades, conduzindo a inundações repentinas.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Complementa os esforços em curso para melhorar a eficiência da água e a gestão da drenagem.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Criação de espaços verdes.
- Melhoria da qualidade da água.
- Potencial de arrefecimento urbano.



8 Recolha de água das nuvens

A recolha de água das nuvens é uma estratégia inovadora para enfrentar os desafios da escassez de água em áreas áridas e semiáridas. Esta abordagem envolve a instalação de infraestrutura especializada, como telas de neblina e sistemas de captação de condensação, para aproveitar a umidade atmosférica e converter a água das nuvens em recursos hídricos utilizáveis.

Riscos climáticos abordados:

Escassez de água, seca e desertificação.

Relevância para o contexto municipal (sector):

A recolha de água das nuvens é particularmente relevante para regiões como a Brava, que enfrentam desafios significativos de abastecimento de água devido ao clima árido. Essa iniciativa contribui para a segurança hídrica da comunidade, reduzindo a dependência de fontes de água tradicionais e promovendo a sustentabilidade dos recursos hídricos locais.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Aumento da disponibilidade de água para consumo humano, agricultura e atividades industriais.
- Promoção da resiliência climática e adaptação às mudanças climáticas.



9 Criação de centros/abrigos cool

Integrar a natureza nas cidades melhora a saúde e o bem-estar ao oferecer espaços verdes para recreação. Além disso, a vegetação urbana proporciona sombra refrescante, promovendo a resiliência climática face ao efeito de ilha de calor.

Riscos climáticos abordados:

Exposição ao calor extremo e seus impactos na saúde.

Relevância para o contexto municipal (sector):

Desenvolvimento urbano sustentável; Proteção da saúde pública; Equidade social e justiça.

Benefícios adicionais/co-benefícios:

- Redução da pressão sobre os sistemas de saúde.
- Fortalecimento da coesão comunitária.
- Educação e consciencialização sobre os riscos climáticos.



5 CONCLUSÃO

O município da Brava, com as suas características geográficas únicas e vulnerabilidades climáticas inerentes, beneficia significativamente da integração das SbN. Ao aproveitar e alinhar-se com a paisagem natural e os ecossistemas, as SbN podem desempenhar um papel fundamental no reforço da resiliência da Brava às mudanças climáticas. Estas soluções não só prometem mitigar os impactos dos riscos climáticos, como secas, tempestades e deslizamentos de terra, mas também oferecem caminhos sustentáveis para proteger e nutrir o ambiente local. A implementação destas SbN na Brava contribuirá para salvaguardar as suas comunidades, ecossistemas e infraestruturas, promovendo assim um futuro mais sustentável e resiliente para o município face à evolução dos desafios climáticos.

AGRADECIMENTOS

Um agradecimento especial a Dheeraj Jayant, Diretor Executivo da Associação de Conservação da Biodiversidade — Biflores, e a Francisco Tavares, Presidente da Câmara Municipal da Brava, pelo fornecimento de informações e fotografias.

ACRÓNIMOS

IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza

km² - Quilómetro quadrado

PIC - Programa indicativo de cooperação

SbN - Soluções baseadas na natureza

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

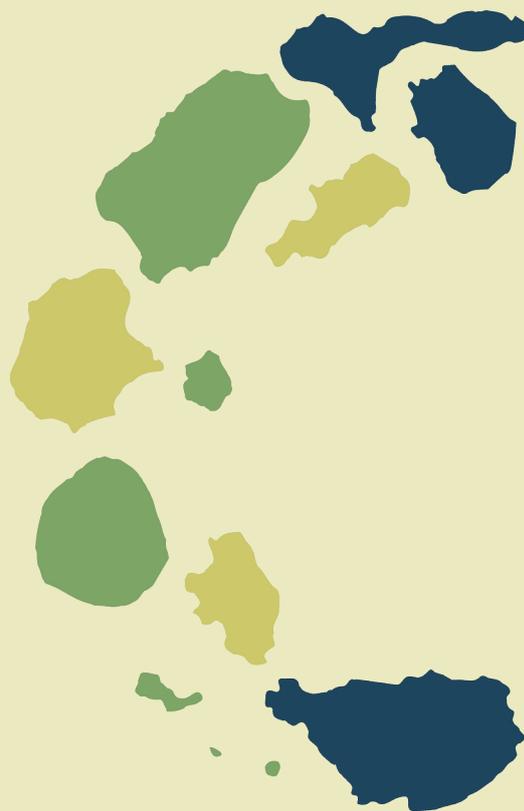
Centre for Research on the Epidemiology of Disasters - CRED (2023). Université catholique de Louvain. EM-DAT, the International Disaster Database - Cabo Verde 2002-2022.

European Commission (2023). INFORM Index for Risk Management. Cabo Verde Country Profile. URL: <https://drmkc.jrc.ec.europa.eu/inform-index/INFORM-Risk/Country-Risk-Profile>.

Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde - INE (2021). Resultados preliminares do V recenseamento geral da população e habitação – RGPH 2021. URL: <https://ine.cv/wp-content/plugins/ine-download-attachments-by-zing-developers/includes/download.php?id=14464>.

International Union for Conservation of Nature - IUCN (2009). No time to lose – make full use of nature-based solutions in the post-2012 climate change regime. Fifteenth Session of the Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (COP15) Copenhagen, Denmark, 7th – 18th December. URL: https://www.iucn.org/sites/dev/files/import/downloads/iucn_position_paper_unfccc_cop_15_1.pdf.

Pacific Disaster Center - PDC Global (2021). URL: https://www.pdc.org/wp-content/uploads/NDPBA_CPV_Final_Report_English.pdf.



Autores:

LuxDev

Inês de Sousa Mourão

Nuno Ribeiro

Pedro Malheiro

Antea Group

Tom D'Haeyer

Alexander de Ruijter

Luís Monteiro

Ana Gonçalves